

Instituto de Física da Universidade Federal Fluminense

DENOMINAÇÕES DESSA UNIDADE AO LONGO DO TEMPO

- Instituto de Física da Universidade Federal Fluminense.

1- O INSTITUTO DE FÍSICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE

Os estudos para a criação do Instituto de Física da UFF foram iniciados em 1967, por iniciativa do reitor Manoel Barreto Netto, por meio da constituição de uma comissão coordenada pelo professor Jonas Correia dos Santos. A referida comissão iniciou seus trabalhos em 1968, com o intuito de estabelecer as bases que dariam origem ao IF¹. Naquele mesmo ano, ocorreu a Reforma Universitária, que, por intermédio do decreto 62.414, de 15 de março de 1968², passava a estabelecer novos parâmetros para a estruturação da universidade, e que, dentre objetivos propostos, estava a criação de novas unidades de ensino, fato que impulsionou a constituição do Instituto de Física da UFF. O primeiro diretor da unidade foi o Prof. Geraldo Araújo Nunes, também nomeado pelo reitor Manoel Barreto Netto, através da portaria 496/69.

Cabe ressaltar que, desde seu início, o IF oferecia disciplinas por um único departamento, o Departamento de Física, para os cursos de Geografia, Engenharia, Matemática, Química, Farmácia³, e que, em março de 1970, iniciou o curso de graduação em Física com as habilitações de licenciatura e bacharelado já estruturadas. Atualmente, este único departamento de ensino não só continuou responsável pela oferta de disciplinas e professores para o curso de Física sediado em Niterói, mas ampliou o atendimento aos diferentes cursos de graduação da universidade, como Arquitetura, Engenharia, Engenharia Química, Farmácia, Física, Geografia, Informática, Matemática, Química e Química Industrial, realizando uma média de atendimento a cerca de dois mil estudantes por semestre. As atividades desenvolvidas no IF partem historicamente de um permanente entrosamento entre o ensino de graduação, a pesquisa, extensão e a pós-graduação⁴.

O IF está organizado por uma Direção e Vice-Direção; um Colegiado composto por dez professores titulares e dez suplentes; duas oficinas práticas de Eletrônica; uma oficina prática de Mecânica; um Setor de Informática; um Almoxarifado; um Setor de Manutenção e uma Biblioteca, esta última criada em 1982 para atender a demandas dos estudantes do curso⁵.

As iniciativas para a constituição de seu programa de pós-graduação datam da década de 1970 e contaram com apoio do então diretor do IF Prof. José Raymundo Martins Romêo e do chefe de Departamento de Física Prof. Carlos Alberto Fânzeres, para formação de quadro docente que viabilizou a inauguração do curso de mestrado em 1976⁶. Em 1985, foi iniciado o curso de doutorado, então restrito à área de física do estado sólido. As demais áreas do conhecimento em física que eram desenvolvidas no IF foram incorporadas ao programa do doutorado em 1994. O programa tem como

1 UFF. Instituto de Física. Histórico. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/historico>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

2 BRASIL. Decreto nº 62.414, de 15 de março de 1968. Dispõe sobre a reestruturação da Universidade Federal Fluminense. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 mar. 1968. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-62414-15-marco-1968-403562-publicaca>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

3 FF. Instituto de Física. Histórico. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/historico>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

4 UFF. Instituto de Física. Institucional. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/institucional>>. Acesso em: 24 jun. 2014.

5 UFF. Instituto de Física. Institucional. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/institucional>>. Acesso em: 24 jun. 2014.

6 UFF. Instituto de Física. Histórico. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/historico>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

objetivos a formação e o aperfeiçoamento de pesquisadores em Física, a formação e o aperfeiçoamento para o exercício do magistério superior em Física e a preparação de profissionais de alto nível em Física⁷, e se destaca nos órgãos de fomento e de avaliação, onde é ressaltado o alto grau de produtividade acadêmica dos professores e estudantes⁸. Nos últimos anos, o programa também tem se destacado por suas instalações e infraestrutura, dispostas em um prédio de sete andares, onde se encontram os laboratórios de pesquisa e didáticos, e pelo nível de produção alcançado por seu corpo docente⁹. O instituto tem 14 laboratórios: Laboratório de Altas Energias, Laboratório de Espectroscopia e Laser, Laboratório de Cronologia Nuclear (Lacron), Laboratório de Filmes Finos, Laboratório de Magnetismo e Baixas Temperaturas (LMBT), Laboratório de Preparação de Amostras, Laboratório de Física Estatística Computacional, Laboratório de Física Nuclear Aplicada e Reações Nucleares com Íons Pesados, Laboratório de Óptica Não-Linear e Aplicada, Laboratório de Óptica Quântica, Laboratório de Plasma e Espectroscopia Atômica, Laboratório de Difração de Raios X (LDRX-UFF) e Laboratório de Radioecologia e Alterações Ambientais (Lara)¹⁰.

Ao longo de todo seu percurso, o IF sempre obteve destaque por sua atuação extensionista. Já nos anos 1970 oferecia cursos de atualização para professores de Ciências do ensino fundamental de Niterói e São Gonçalo. Essa experiência culminou com a criação do Espaço UFF de Ciências em 1991. Durante os anos 1980, foram abertas novas vertentes de atuação com o oferecimento de cursos de prevenção na área de proteção radiológica tanto para profissionais da área médica quanto para futuros oficiais do Corpo de Bombeiros. Nos anos de 1990 e 2000, o IF intensificou e ampliou o campo de atuação das ações extensionistas, realizando cursos semestrais de Computação Algébrica, escolas de verão e de inverno de Física, além do projeto Palácio das Descobertas, considerado o projeto-piloto que deu origem à Casa da Descoberta, inaugurada em 2000¹¹. Esta, por exemplo, é considerada um cantinho da ciência em Niterói e oferece a estudantes dos ensinos fundamental e médio a oportunidade de aprendizado prático dos ensinos de Química, Física e Biologia por meio de visita, levando à comunidade os experimentos elaborados por professores e estudantes da UFF e visando ainda despertar o interesse na área científica entre jovens visitantes.

Atualmente, o instituto desenvolve, por meio do Departamento de Física, mais de 30 projetos de extensão que têm como objetivo divulgar e difundir tanto o ensino quanto a pesquisa em física para a população da cidade de Niterói e seu entorno. Destacam-se ainda as inúmeras iniciativas executadas a partir das atividades da Casa da Descoberta, as atividades de alfabetização científica e educação inclusiva, e as de ensino com estudantes de ensino médio¹².

PRÉDIO(S) — DA CRIAÇÃO ATÉ OS DIAS DE HOJE

O IF ficou instalado no Outeiro de São João Batista, Campus do Valonguinho, desde sua fundação até 1994, quando foi transferido para o Campus da Praia Vermelha, onde está situado até os dias de hoje¹³.

7 UFF. Instituto de Física. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Física da UFF. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/regulamento-pradua-58>>. Acesso em: 24 jun. 2014.

8 UFF. Instituto de Física. Pós-Graduação. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/posgraduacao>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

9 UFF. Instituto de Física. Histórico. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/historico>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

10 UFF. Instituto de Física. Laboratórios de pesquisa. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/laborats-de-pesquisa-pesquisa-74>>. Acesso em: 24 jun. 2014.

11 UFF. Instituto de Física. Histórico. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/historico>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

12 A lista completa de projetos pode ser acessada no site do Sigproj. Sistema de Gestão de Projetos do MEC. Cf. BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Gestão e Projetos. Sigproj – Sistema de Informação e Gestão de Projetos. 2014. Disponível em: <<http://sigproj.mec.gov.br/resultado.consulta.php?titulo=&bedital=0&protocolo=&processo=&tipo=0&palavras=&resp=&area=0&inst=123&apro=1070&exec=3640&sit=0&ordenar=1&direcao=1&inicio=0-00&termino=0-00®iao=Sudeste&estado=2&bplataforma=1>>. Acesso em: 27 jun. 2014.

13 UFF. Instituto de Física. Histórico. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/historico>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

FONTES DOCUMENTAIS SOBRE O INSTITUTO

• BRASIL. Decreto nº 62.414, de 15 de março de 1968. Dispõe sobre a reestruturação da Universidade Federal Fluminense. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 mar. 1968. Disponível em: <<http://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1960-1969/decreto-62414-15-marco-1968-403562-publicacao>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

REFERÊNCIAS

• BRASIL. Ministério da Educação. Sistema de Gestão e Projetos. Sigproj – Sistema de Informação e Gestão de Projetos. 2014. Disponível em: <<http://sigproj1.mec.gov.br/>>. Acesso em: 27 jun. 2014.

• PAULA, Maria de Fátima de. Instituto de Física. In: PAULA, Maria de Fátima de. (Org). A Universidade Federal Fluminense no cenário do Estado do Rio de Janeiro. Florianópolis: Insular, 2008.

• UFF. Instituto de Física. Histórico. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/historico>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

LEGISLAÇÃO

• BRASIL. Conselho Federal de Educação. Estatuto e regimento geral da Universidade Federal Fluminense. Parecer nº 696, de 5 setembro 1969. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 22 set. 1969.

• BRASIL. Decreto nº 52.292 de 24 de julho de 1963. Aprova o Estatuto da Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 5 ago. 1963. Seção 1, cap. I, art. 10, p. 6.753.

• UFF. Instituto de Física. Regulamento do Programa de Pós-Graduação em Física da UFF. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/regulamento-pradua-58>>. Acesso em: 24 jun. 2014.

• UFF. Instituto de Física. Institucional. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/institucional>>. Acesso em: 24 jun. 2014.

• UFF. Instituto de Física. Pós-Graduação. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/posgraduacao>>. Acesso em: 20 jun. 2014.

• UFF. Instituto de Física. Laboratórios de pesquisa. Disponível em: <<http://www.if.uff.br/pt/laborats-de-pesquisa-pesquisa-74>>. Acesso em: 24 jun. 2014.

• BRASIL. Decreto nº 62.414 de 15 de março de 1968. Dispõe sobre a reestruturação da Universidade Federal Fluminense. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, DF, 15 mar. 1968. Disponível em

• <<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=193505&tipoDocumento=DEC&tipoTexto=PUB113273>>. Acesso em: 22 maio 2013.